

Planos Político-Pedagógicos das escolas da rede municipal de Palmares do Sul: presenças e ausências da Educação das Relações Étnico-Raciais através do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena

Autora: Helen Estéfany dos Santos Pinheiro
Graduanda em História /UFRGS
E-mail: helemesp@hotmail.com

Orientadora: Carla Beatriz Meinerz
Profª. Drª. Departamento de Ensino e Currículo da FACED/ UFRGS
E-mail: carlameinerz@gmail.com

INTRODUÇÃO

A investigação faz parte do projeto de pesquisa intitulado *Trajetórias da Educação das Relações Étnico-Raciais no Rio Grande do Sul: ensino de História e recepção das Leis 10.639/03 e 11.645/08*, cujo objetivo é investigar a recepção das Leis, no ensino de História em dois Municípios do estado do Rio Grande do Sul, Cachoeirinha e Palmares do Sul.

OBJETIVOS

A analisar dos Planos Políticos Pedagógicos (PPPs), como fonte documental capaz de expressar a ação e a reflexão em andamento nas comunidades escolares. Além dos objetivos ali registrados é possível Compreender através de análise documental, os pressupostos de atuação pedagógica nos campo da Educação das Relações Étnico Raciais.

METODOLOGIA

Metodologicamente, o trabalho coloca-se dentro de uma abordagem quali-quantitativa, no campo da pesquisa em Educação, utilizando-se de análise documental (PPP's e legislação específica) e cruzamento de dados com revisão de literatura sobre o tema, além de entrevistas com professoras da rede.

RESULTADOS PARCIAIS

Como resultados parciais é possível indicar duas conclusões: 1) menos de cinquenta por cento (50%) das escolas de ensino fundamental apresentaram, nos seus PPP', redações com propostas de Educação das Relações Étnico-Raciais, da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena; 2) as escolas que trazem essas propostas em seus planos são aquelas que tem no seu corpo docente professores comprometidos, envolvidos e/ou que se afetam com as lutas e reivindicações da população negra e indígena.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Município de Palmares do Sul de destaca por contar com duas comunidades Guarani-Mbyá (Granja Vargas e Ilha Grande) e uma comunidade Quilombola (Limoeiro). O estudo observa como tais territorialidades estão compondo as propostas dos gestores professores que atuam na rede municipal, na perspectiva da legislação vigente e das diretrizes correlatas.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n. 003/2004 de 10 de Março de 2004. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 maio 2004.
- MEINERZ, Carla Beatriz. Ensino de História, Diálogo Intercultural e Relações Étnico-Raciais. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 59-77, jan./mar. 2017.
- PEREIRA, Júnia Sales. Diálogos sobre o Exercício da Docência recepção das leis 10.639/03 e 11.645/08. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 36, n. 1, p. 147-172, jan./abr. 2011.
- PEREIRA, Priscila Nunes. **Concepções políticas pedagógicas para o ensino de histórias e culturas africana e afro-brasileira no município de Cachoeirinha**. Trabalho de Conclusão (Graduação) IFCH Ufrgs, Licenciatura em História, Porto Alegre 2015.